PAULO HENRIQUE RIBEIRO BORGES

TÍTULO: DESEMPENHO DE OVINOS ALIMENTADOS COM DIFERENTES NÍVEIS DE PSEUDOFRUTO SECO DO CAJUEIRO

A pesquisa objetivou testar rações totais, utilizando diferentes níveis de inclusão do pseudofruto do caju seco (PCS) no concentrado. Foram utilizadas 32 ovelhas sem raça definida (SRD), com 10 meses de idade e peso vivo entre 15 e 20kg. Os animais foram confinados durante 62 dias. O período experimental teve duração de 42 dias, sendo precedido de um período de adaptação de 20 dias. O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado com 4 tratamentos (níveis de inclusão de PCS no concentrado 0; 15; 30 e 45%), cada um com 4 repetições. Não foram observadas diferenças significativas entre os tratamentos nos parâmetros produtivos avaliados (teste T de Student, $P > 0,05$), consumo de matéria seca (88,44; 95,67; 94,25; 93,55 g/UTM), consumo de proteína bruta (14,69; 15,68; 15,80; 15,83 g/UTM), ganho de peso (150,30; 133,33; 152,68; 120,23 g/dia) e conversão alimentar (6,76; 7,47; 6,49; 9,83), obteve-se diferenças significativas ($P < 0,05$) com relação aos consumos de FDN (43,27a; 50,71b; 50,58b; 52,91b). A utilização do PCS não alterou negativamente as respostas medidas. As diminuições dos custos das rações totais com o aumento do nível de inclusão do PCS nos concentrados, foi fator primordial na rentabilidade dos tratamentos com 30 e 45% de PCS.